

INSTITUTO FEDERAL
DE SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

Ata da Reunião do Colegiado do Campus, em caráter extraordinário, realizada no dia 08 de junho de 2011.

Ao oitavo dia do mês de junho de dois mil e onze, às dezoito horas, na sala 10 do Bloco A, do IF-SC Campus Jaraguá do Sul, em Reunião Extraordinária, reuniram-se os membros do Colegiado do Campus para tratar da seguinte pauta: **1. Distribuição de vagas de docentes e TAE's. 2. Solicitação de afastamento para capacitação. 3. Comissão para eleições de Direção Geral e Reitoria 4. Comissão de Estágio Probatório 5. Escolha do representante externo no Colegiado.** Estavam presentes os seguintes membros: Emerson José Soares - Presidente, Clodoaldo Machado, Jaison Vieira da Maia, Murilo Teotônio da Silva, Jair Nunes, Suely Maria Anderle, Ronaldo dos Santos Rodrigues, Odirlei Marcelo Alflen, Sandro Milbratz. Tais Cogrossi, demais alunos e servidores. **Assunto: entrega da função da secretaria do Colegiado do Campus.** Emerson inicia a reunião expondo que o Secretário Sandro Milbratz está colocando a função a disposição. Sandro justifica expondo que está com uma série de atividades a serem cumpridas no Curso de Licenciatura e que as atividades executadas pela secretaria demandam tempo, principalmente, na elaboração da ata, visto suas especificidades. Emerson pergunta aos integrantes do colegiado, presentes na reunião, se alguém se dispõe a assumir a função. Ninguém manifestou vontade. Suely se responsabiliza pela elaboração da ata da presente reunião. **Assunto: Infomes** – Odirlei informa que o CAFAE está fazendo uma rifa com alusão ao dia dos namorados. A arrecadação será destinada à compra de livros para o Curso de Física e que ficarão disponíveis na Coordenação do Curso. Suely informa o encerramento das inscrições para vestibular e exame de classificação e agradece a contribuição dos estagiários no Telecentro. Informa também que o vestibular será no dia 19 de junho e o Exame de Classificação será no dia 03 de julho. **Assunto: Ata do dia vinte de maio de dois mil e onze.** Sandro faz a leitura e a mesma é aprovada. **Assunto: Distribuição de vagas para docentes** - Emerson – coloca que o Campus Jaraguá do Sul recebeu cinco vagas para docentes, além das duas vagas, Malharia e Pedagogia, que já foram definidas em reuniões de Colegiado. Relatou a forma como as vagas encaminhadas pelo MEC foram distribuídas no IF-SC. Uma comissão constituída por alguns diretores de Campi, tiveram que sugerir a distribuição de vinte novas vagas para sete Campi do Plano de Expansão I, visto que os Campi do Plano de Expansão II já foram contemplados. A sugestão do Emerson, diretor do IF-SC Jaraguá do Sul foi acatada. Uma vaga do Plano de Expansão II foi para o Plano de Expansão I e então cada Campus ficou com o direito a três vagas. Além disso, considerando que Jaraguá do Sul havia cedido anteriormente, duas vagas para o Campus GW, as mesmas voltaram para o Campus Jaraguá do Sul. Emerson faz a leitura de ofício encaminhado pelo Pró-Reitor Jesué, colocando que o prazo para entrega da definição do preenchimento das vagas era três de junho. Emerson informa que solicitou prorrogação para o dia 08 de junho, visto que a reunião de Colegiado aconteceria neste dia. **Assunto: Vagas para Técnicos.** Emerson também informa que o Campus Jaraguá do Sul recebeu mais duas vagas para Técnicos, além das cinco vagas que já foram definidas na reunião de Colegiado do dia 11 de maio de 2011. As vagas são: uma Técnico de Laboratório, duas para Assistente Administrativo, uma para Assistente Social e uma para Técnico de Laboratório da área Química. Emerson coloca que o Departamento de Administração, em reunião, definiu que as duas vagas devem ser preenchidas por Psicólogo e Jornalista. O professor Washington,

sugere que a vaga de Jornalista seja trocada por uma vaga de Bibliotecário. Lê as atribuições do Bibliotecário e sugere que o mesmo poderá desenvolver as mesmas atividades do Jornalista. Coloca também que sua esposa é Bibliotecária na UTFR – Campus Ponta Grossa e tem interesse na remoção para o município de Jaraguá do Sul. Clodoaldo questiona a necessidade de mais um Bibliotecário, visto que o Campus já conta com três. O professor Washington argumenta mais uma vez que o Bibliotecário poderá desenvolver as mesmas atividades de um Jornalista. Clodoaldo argumenta e diz que isto poderá caracterizar desvio de função. Ronaldo sugere a troca da vaga de Jornalista por uma vaga de Médico. Argumenta que, quando há necessidade de atendimento médico, os servidores devem se deslocar para Florianópolis e além disso, há uma demanda urgente para os alunos do Curso Integrado em Química, que necessitam de atestados para realização de atividades na UC de Educação Física. Suely coloca que ao contratar um médico, o Campus terá que ter estrutura para que o mesmo desenvolva suas atividades e que juntamente com a vaga de médico teria que ter uma na área de enfermagem. Jean também concorda e coloca que a demanda do Curso Integrado em Química não justifica a contratação de um médico, mesmo porque a avaliação pelo médico é feita somente no início do semestre. Jaison coloca a importância da vaga do Psicólogo. Ronaldo coloca que a idéia é trocar a vaga de jornalista por médico. A Professora Mara, defende a vaga de jornalista pois diz que necessitamos de divulgação e o jornalista é fundamental. O Professor Ronaldo, do Curso de Moda, concorda que a instituição necessita de divulgação e coloca que várias empresas desconhecem sua existência ou não sabem que houve troca de CEFET para IF. Sugere também, que para receber um médico teremos que adequar o espaço. Washington defende a contratação de um enfermeiro. Emerson faz encaminhamento para votação. Por unanimidade, nove votos, foram aprovadas as vagas para Psicólogo e Jornalista. Ronaldo coloca que temos que pensar com atenção na vaga para médico, organizar o espaço e o devido suporte, inclusive a contratação de um enfermeiro. **Assunto: vagas para docentes** – Emerson coloca que temos que aprovar o preenchimento das cinco vagas para docentes. Retoma a necessidade de preenchimento de vagas apresentadas pelos coordenadores dos Cursos. Licenciatura: Pedagogia e Física, Integrado em Química: Espanhol e Química, Técnico Têxtil: Confecção e Malharia, Técnico em Produção e Design de Moda: Projetos e Teorias. Emerson coloca que o Curso de Física e o Curso Técnico Têxtil já foram contemplados com uma vaga para cada um. Pedagogia e Malharia respectivamente. Jean diz que declina da vaga de Espanhol e troca por uma vaga de Biologia, visto que o Campus GW preencherá uma vaga com professor de Português e Espanhol. Ronaldo questiona quantos professores de Biologia há no Campus GW e no Campus Jaraguá do Sul. Jean informa que há dois e, argumenta, que somente o curso Integrado em Química tem 14 aulas. Informa que teremos a implantação do PROEJA-MÉDIO em 2012/1 e o curso de Licenciatura também tem aulas de Biologia, justificando a necessidade da contratação de um professor de Biologia. Ronaldo coloca que houve reunião do Colegiado de Ensino para propor o preenchimento das vagas e que os integrantes do Colegiado não foram convidados para participar. Salienta que se os integrantes do Colegiado tivessem participado, dúvidas poderiam ter sido sanadas e o Colegiado do Campus ficaria mais seguro para deliberar. Coloca também que há necessidade urgente de estipular critérios para saber as prioridades de contratação. Sugere que um dos critérios seja a carga horária por professor. Diz que para o próximo semestre os professores de Malharia ficarão com 27 aulas. Sugere assim, que cada curso receba uma vaga e que a quinta vaga seja discutida pelo Colegiado do Campus. Emerson destaca que a Coordenação do Curso Têxtil passou a necessidade de contratação de um professor de Confecção. Ronaldo argumenta que o PDI também deve ser considerado. Emerson argumenta que na reunião do Departamento de Ensino chegou-se a um consenso e todos os cursos foram contemplados. Jaison retoma a fala da Anne em reunião anterior e coloca a importância de se ter

TC X/O




transparência e que o Colegiado de Ensino deveria elaborar critérios. Emerson sugere que façamos votação. Uma proposta com a sugestão do Colegiado do Departamento de Ensino e uma com a sugestão do Ronaldo: uma vaga para cada curso e uma vaga deverá ser decidida pelo Colegiado do Campus. Viviane, questiona a forma de escolha das vagas, diz que não há critérios definidos, que não há planejamento. Salienta que foi com facilidade que organizou uma planinha com a carga horária dos professores e que os dados encontram-se no site do IF-SC. Argumenta que uma das UCs com maior carga horária é a do professor de Sociologia. Emerson diz que houve planejamento e que os IFs não são constituídos para atender apenas cursos Técnicos e Superiores. A comunidade necessita também de oferta de Formação Inicial e Continuada. Jonatan, professor do Curso de Produção e Design de Moda, salienta que a instituição deve pensar nos alunos, nos cursos, nas áreas. Fortalecer as áreas que existem. Discorda da professora Viviane e diz que a vaga para o Curso de Moda é necessária porque houve e há planejamento. Jean coloca que temos que valorizar os cursos já existentes. Demonstra cálculos fazendo comparativo carga horária/professor de todos os cursos e justifica a necessidade da contratação de três professores só para a área específica de Química. Coloca também que a LEI 11892 de 2008 diz que os IFs devem ofertar preferencialmente cursos integrados. Emerson diz que a tabela da carga docente já está feita. Jean questiona a quantidade de professores do curso de Moda e diz que são sete professores. Mara coloca que o Curso tem apenas quatro professores exclusivos e que os outros são compartilhados com o Curso de Têxtil. Jean nomeia os professores e Mara faz a justificativa de cada um. Mara também diz que o professor Anjerie é professor de Moda mas, que a formação acadêmica dele é na área de administração e que possui apenas curso técnico na área de moda. Salienta também que o curso está aguardando faz sete anos para fechar o quadro de professores. Salienta que o curso em sua totalidade oferece vagas para 140 alunos, trinta e cinco alunos em cada um dos quatro módulos. Comenta que dos cursos do Campus, é o com maior quantidade de conteúdo específico. Falou sobre a necessidade trabalhar com itinerário formativo. Diz que o planejamento feito pelos cursos apresentado pelos coordenadores é muito sério. Salienta que há a necessidade de fortalecer os cursos que já estão implantados ou em implantação. Expõe algumas questões sobre moda dizendo que o mesmo é um curso de engenharia de moda. Não tem estágio mas, tem projeto integrador e que isso demanda envolvimento e tempo para orientação. Professores e alunos trabalham inclusive aos sábados com aulas de reforço. Moda é algo discutido em vários meios, principalmente no desenvolvimento social e econômico do país. Diz também que não há estrutura adequada para ofertar o curso de moda no período vespertino mas, que cursos de Formação Inicial e Continuada estão sendo planejados. O projeto do curso superior em moda também está em elaboração. Volta a frisar que o curso está aguardando faz sete anos para compor o quadro de docentes. O professor Ronaldo, docente do Curso de Produção e Design de Moda, concorda com Mara e agradece o empenho em mostrar a importância da área no contexto econômico e social. Diz que é professor substituto e é um dos professores que também trabalha aos sábados. Salienta que a parte da pesquisa é a mais importante e isso demanda tempo e dedicação. Diz que o curso está solicitando apenas uma vaga e coloca a necessidade de dar significância para todos os cursos, visto que todos são educação. Clodoaldo coloca a necessidade de estabelecer critérios para distribuição de vagas. Diz que quando trabalhou na FURB havia disputas internas e pensou que na escola pública isto não aconteceria. Diz que o critério mais importante é o número de alunos por professor. Emerson apresenta números de carga horária por cursos. Clodoaldo diz que a carga horária tem que ser por área e não por curso. Diz que na reunião de hoje se sente homologando o que o Colegiado de Ensino decidiu. Suely coloca que não participou da reunião do Colegiado do Campus onde aprovaram a vaga de professor pedagogo mas, pela leitura da ata percebe que os discursos apresentados pelos integrantes do Colegiado são diferentes, que a decisão

sc ALD     

naquela reunião foi pautada em uma reivindicação unilateral, organizada por alguns professores, pensando apenas em um Curso, que não houve decisão coletiva e que as sugestões do Colegiado de Ensino não foram levadas em consideração. Diz que participou da reunião do Colegiado de Ensino no dia seis de junho quando o Colegiado, pautado no critério de atendimento a necessidade de fechamento do quadro de docentes dos cursos existentes, sugeriu a distribuição das cinco vagas. Salienta que não ocorreram questionamentos a respeito por parte dos coordenadores dos cursos. Diz que concorda sobre a construção de critérios e que o Colegiado de Ensino também tem a preocupação mas, se as vagas não forem definidas imediatamente, o Campus perderá as vagas, visto que conforme Emerson as mesmas devem ser encaminhadas até o final da noite. Sugere que a proposta do Colegiado de Ensino seja acatada. Murilo diz que a forma como aconteceu a reunião de Colegiado do Campus anterior não pode ser repetida. Que há necessidade de normatizar os critérios de escolha de vagas mas, que as cinco vagas devem ser definidas imediatamente. Diz não houve discussão ampla sobre a prioridade de vagas para docentes mas, que isso deverá acontecer futuramente e os critérios para análise são importantes. Murilo sugere que sejam votadas duas propostas: a proposta sugerida pelo Colegiado de Ensino e a outra proposta é votar uma vaga para cada curso e uma vaga ficaria para a decisão do Colegiado do Campus. Jair sugere elaborar critérios para escolha de vagas. Salienta que foi de forma democrática e considerando o planejamento de cada curso, que o Colegiado de Ensino discutiu e fez sua sugestão. Salienta que a lei diz que temos que ofertar preferencialmente Cursos Integrados mas, destaca que a lei também diz que temos que ofertar PROEJA e Formação Inicial e Continuada. Questiona sobre o que agregaria ao Campus a contratação de mais um professor na área têxtil, por exemplo. Destaca que há planilhas demonstrando o planejamento que há números para comprovar. Concorde que elaborar critérios para escolha de vagas é importante mas, que há uma necessidade imediata a ser atendida. Ronaldo diz que não se sente confortável em decidir sem os critérios para escolha das vagas. Reforça o pedido para construir critérios e solicita o pedido de participação dos integrantes do Colegiado do Campus nas reuniões de Ensino, principalmente quando são questões que o Colegiado do Campus deverá deliberar. Também sugere, que se houver quinta vaga para discutir, que seja para Malharia. Suely coloca que se o Colegiado do Campus não acatar a sugestão do Colegiado de Ensino e se o Colegiado do Campus decidir naquele momento por uma outra vaga, também não há processo democrático, visto que não houve discussão com os pares. Odirlei coloca a preocupação sobre a quantidade de alunos que o Campus terá quando os cursos de Eletrotécnica e Mecânica Industrial forem para o Campus GW e destaca a importância de olharmos o PDI e que as vagas devem ser destinadas para os cursos técnicos. Clodoaldo sugere votar a proposta do Colegiado de Ensino. Ronaldo sugere votar uma vaga para cada Curso e uma vaga deverá ser decidida pelo Colegiado do Campus. Emerson coloca em votação a proposta de Ensino. Seis votos foram favoráveis em acatar a sugestão do Colegiado de Ensino e três votos foram contrários. A proposta aprovada ficou assim: uma vaga para Física, uma vaga para Projetos e Teorias na área de Moda, uma vaga para Confecção, uma vaga para Química, uma vaga para Biologia. Professor Edilson, diz que cometeu um equívoco na contagem de horas para as Unidades Curriculares e solicita que a vaga para Confecção seja alterada para Malharia. **Assunto: Solicitação de afastamento para capacitação:** Emerson coloca a solicitação de afastamento para qualificação dos professores Eduardo Evangelista, Roberto João Eissler, Sérgio Carlos Ehlert, Gil Magno Portal Chagas. Diz também que os coordenadores de curso já deram ciência. Os afastamentos foram aprovados por unanimidade. **Comissão para eleições de Direção Geral e Reitoria:** Emerson diz que os técnicos fizeram reunião e escolheram as servidoras: Vanessa Dal Ri, Rosemary Weidauer Rachor, Virginia Aparecida de Lorena, Ledir Ribeiro, Greise Goretti Zapella, Alessandra Neves. Os docentes ainda não definiram quem serão seus representantes. Sandro e Odirlei farão reunião com os alunos para definição. Emerson estabelece como prazo máximo para indicação dos representantes o dia 14 de junho. Jaison destaca que os professores não estão dispostos a participar. Edilson sugere que se não houver indicação pelos Coordenadores de Curso, será acatada a indicação da Direção Geral. Emerson confirma que aguardará


Te


Alvo

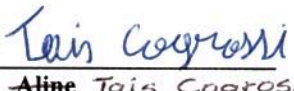


173 indicação das coordenações de Curso. Se não houver indicação, fará sorteio entre os professores com
174 carga horária reduzida. O critério para estabelecer a quantidade de horas para carga horária reduzida será
175 feito pela Direção Geral. Edilson diz que o Colegiado do Campus é soberano e sugere uma metodologia
176 para que os participantes sejam ouvidos. Diz que o Colegiado deve ter um Regulamento. Os integrantes
177 concordam que o Colegiado necessita da construção do Regulamento com urgência. Emerson destaca a
178 importância da participação de todos e que no Colégio de Dirigentes algumas decisões são pautadas
179 nesta forma de encaminhamento. Viviane sugere que quando os assuntos forem mais polêmicos ou
180 demandarem maiores esclarecimentos, que os dados sejam projetados em slides. Diz que facilita a
181 visualização dos dados e transparência no processos. Sugere que seja designado um relator para cada
182 assunto. **Comissão de Estágio probatório:** Emerson coloca que pela Resolução 65 há a necessidade de
183 constituir comissão para avaliação do estágio probatório. A mesma deve ser composta pela Chefia
184 imediata, Direção Geral e um terceiro membro, que atualmente é assumida pela Pedagoga Kély,
185 coordenadora da Coordenadoria Pedagógica. Solicita que todos leiam a resolução e que tragam
186 sugestões para composição da comissão. Suely pergunta se a comissão poderá ser composta por mais
187 componentes. Emerson diz que sim. **Escolha do representante externo no Colegiado:** Emerson
188 colocou que na última reunião o Sr. Antonio Ricardo Zanon, Presidente do Conselho Municipal de
189 Segurança (CONSEG), foi indicado para ser o representante externo no Colegiado do Campus, diz que
190 conversou com ele e o mesmo se dispõe a participar. A sugestão foi aprovada por unanimidade.
191 Emerson, também integrante do CONSEG, relata algumas ações do Conselho e de sua importância para
192 a comunidade. **Ponto eletrônico e registro em papel:** Suely coloca que há servidores descontentes
193 quanto ao registro ponto, visto que alguns registram em papel e outros no ponto eletrônico e, ainda há
194 os docentes que não registram ponto. Jainson diz que se falar de registro ponto dos docentes a discussão
195 será muito mais ampla. Clodoaldo diz que conhece todas as atribuições do Colegiado do Campus e
196 assunto não faz parte. Diz que é uma ação administrativa e somente a Direção Geral poderá tratá-lo. Diz
197 que se a Direção necessitar do Colegiado do Campus para sugestões, quem deverá fazer o
198 encaminhamento é o diretor. Murilo coloca que na última auditoria interna foi questionado o porque
199 alguns servidores registram ponto manualmente e outros eletronicamente. Não havendo mais nada para
200 ser tratado no momento, o Presidente Emerson José Soares deu por encerrada a reunião, às vinte horas
201 quarenta e cinco minutos, da qual eu, Suely Maria Anderle, lavrei a presente ata, que será lida e
202 aprovada por todos os membros do Colegiado do Campus presentes.


Emerson José Soares - Presidente


Odirlei Marcelo Affen



Sandro Milbratz


Aline Tais Cogrossi


Clodoaldo Machado


Jaison Vieira da Maia


Ronaldo dos Santos Rodrigues


Suely Maria Anderle


Jair Nunes


Murilo Teotônio da Silva